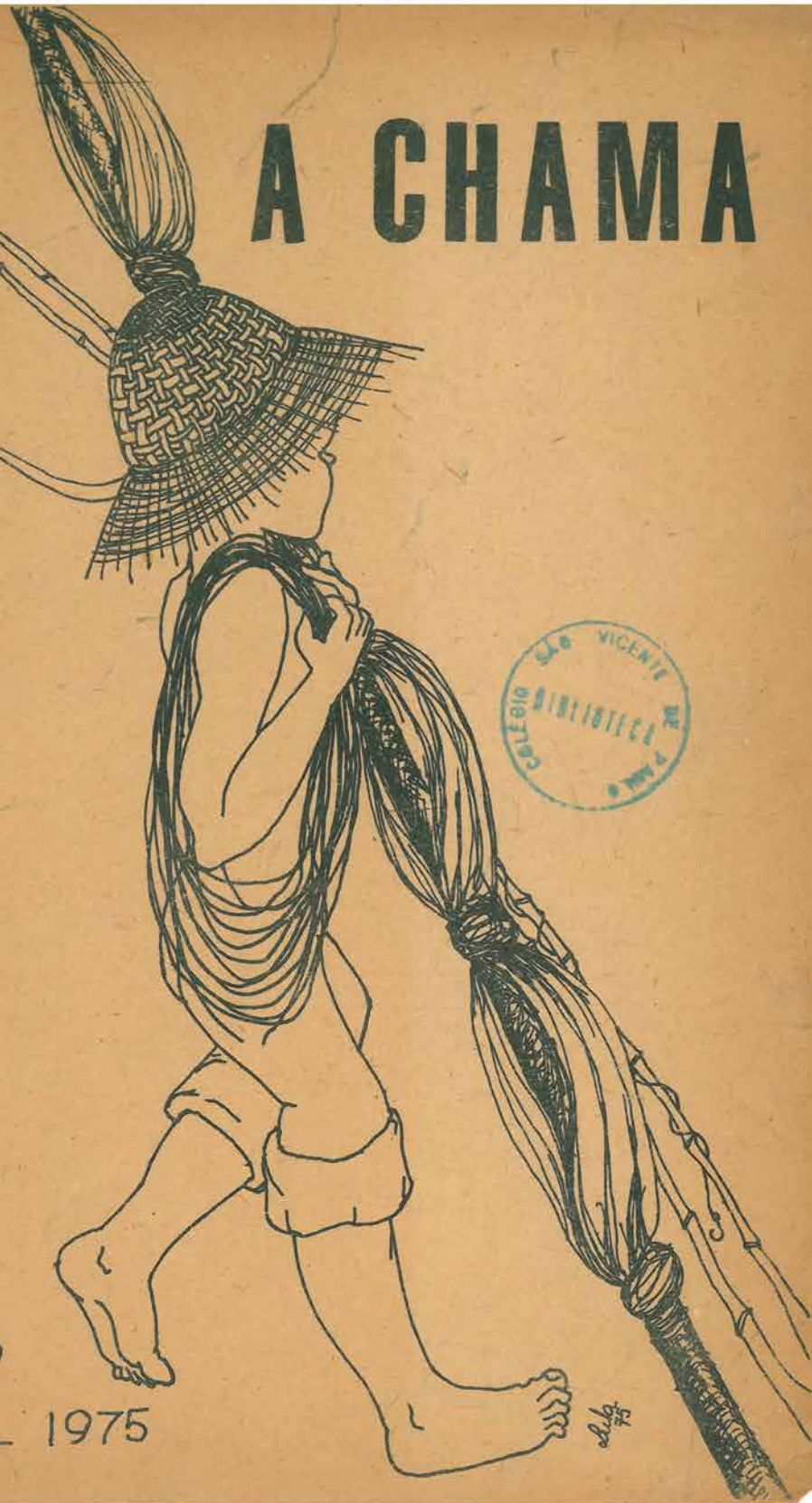


# A CHAMA



463  
9  
A Chama

ed. Abr/75 v.



ANO III

Nº 9

ABRIL 1975

slb  
75

FAÇA O SEU NATAL NA  
BENAMOR

- \* bolos artísticos
- \* serviços de recepções
- \* biscoitos exclusivos
- \* sortimento de bebidas

R. MARQUÊS de ABRANTES  
nº 200 - Tel 246-1046



COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

Nº REG. 463

DATA 18, 4, 2001

NÃO ENTRE  
PELO CANO!

VÁ À COTASA

TUBOS MANNESMANN  
TODA A LINHA DE FABRICAÇÃO

RUA ANFILÓFILO DE CARVALHO,  
29 - GR. 409/12 - RJ - GB

TEL: 224-7994 - 221-2448 - 221-5104





# A CHAMA

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO  
DE PAIS E MESTRES DO COL. S. VICENTE

## ÍNDICE

QUEM PLANTA...COLHE	2
EDITORIAL	3
SEGURO EDUCAÇÃO	4
CARAÇA 1774 - 1974	6
IDA E VOLTA	8
PEDRO PAULO	9
PAPO LIVRE	10
PONTO DE ENCONTRO	12
A ALDEIA	14

## REDAÇÃO

DIRETORA RESPONSÁVEL:  
MARIA CÉLIA BUSTAMANTE  
COLABORADORES:  
PADRE ALMEIDA  
PROF. ALUÍSIO  
PROF. TEDESCO  
PROF. JORGE  
PADRE CHAVES  
SERGIO BARCELLOS BORGES  
MARIA LÚCIA ( LULA )

A CHAMA

REDAÇÃO: Rua Cosme Velho, 241 - tel. - 285-0613

TIRAGEM: 1.300 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPRESSO NA GRÁFICA Botânica Editôra Ltda - Rua Marques  
de Abrantes, 168 - lojas 20-21.

**11 DE  
MAIO DIA DAS MÃES**

---

## QUEM PLANTA ... COLHE

---

- Todos os setores do Colégio ficaram alegres e orgulhosos com a nomeação do Ivo Barbieri para assessor da Professora Myrthes Wenzel, Secretária de Educação do novo Estado do Rio de Janeiro.

A convocação de pessoas da competência e idoneidade do nosso professor de literatura, permite aguardar melhores dias para os problemas educacionais dos cariocas e fluminenses.

- Embora seja praticamente impossível melhorar os índices percentuais de aprovação dos alunos do Colégio nos exames vestibulares. Já, há alguns anos, na faixa dos 90%, é de se notar o número expressivo de boas classificações por eles obtidas, nos exames de 1975, nas melhores faculdades do Grande Rio.

Na área de Ciências Humanas e Sociais, por exemplo, um terço da turma classificou-se entre os doze primeiros colocados nas diferentes faculdades a que concorreram.

Quase 70% dos nossos candidatos nas três áreas ingressou nas universidades mais disputadas, isto é, URFJ, UEG, UFFRJ e PUC.

Registre-se ainda que, entre os dez primeiros classificados na área biomédica ( mais de 20.000 candidatos ), dois eram alunos do São Vicente.

---

# DIVÓRCIO SIM OU NÃO ?

M. Célia Bustamante

O avanço da tecnologia, o desenvolvimento da pesquisa, o planejamento e a previsão dos fatos procuram, atualmente, determinar os acontecimentos e conduzir o comportamento dos homens. No mundo de hoje, tudo é previsto, pré-determinado e controlado.

No campo da medicina, por exemplo, tenta-se, cada vez mais, descobrir os germes causadores das doenças para combatê-las preventivamente. A medicina preventiva ocupa um lugar de destaque nas metas de governo, tendo os estudiosos do assunto chegado à conclusão de que a medicina curativa é uma solução insuficiente e inadequada.

O cancer é, atualmente, a doença sobre a qual mais se especula, pois é um dos grandes males que afligem a humanidade. Todos sabem que o problema do cancer é o desenvolvimento desordenado e incontrolável das células de uma parte do organismo.

Dentro do plano natural da biologia, recebemos com evidência uma lição muito simples: há na natureza uma ordem pré-estabelecida cujo rompimento provoca uma degeneração no organismo, afetando todo o seu funcionamento.

O equilíbrio e a harmonia de um todo estão, pois, interligados a um elemento ainda indefinido, que dirige e orienta todos os seus componentes para obedecerem a determinada ordem. Ninguém ignora a comprovação deste fato. Sua clareza e logicidade são facilmente perceptíveis.

Transposto para o plano sociológico, ele não perde, evidentemente, nem sua clareza nem sua logicidade. Portanto, o desenvolvimento desordenado das células de um organismo, rompendo o equilíbrio e a ordem natural das coisas, é um fato pernicioso que vai a fetar profundamente o próprio organismo.

A família é a célula base da sociedade. Seu desenvolvimento organizado e harmônico é, portanto, uma exigência básica para o bom funcionamento da sociedade.

Um desenvolvimento desregrado e incontrolado trará consequências funestas que afetarão toda a sua estrutura.

A lei do divórcio, se aprovada, será o atestado oficial do cancer sociológico como solução para o problema da família brasileira. Tal como na medicina, seria bem melhor prevenir que remediar. A difusão dos cursos de preparação para o casamento, através dos programas educativos do rádio e da TV, seria uma solução preventiva eficiente, embora a longo prazo.

S  
E  
G  
U  
R  
O  
  
E  
D  
U  
C  
A  
Ç  
Ã  
O

---

Já se foi o tempo em que um pouco de talento e muita sorte bastavam para quem quisesse vencer.

Dia a dia, os cargos vão sendo cada vez mais disputados.

Todos procuram aperfeiçoar-se em alguma coisa

E o caminho mais fácil é sempre a escola

Hoje seu filho pode estudar

Você garante isso para ele

Mas tudo pode mudar um dia

E aí as coisas ficam bem mais difíceis

O Seguro Educação está evitando que muitos jovens deixem a escola

O Seguro Educação foi criado pela Federal de Seguros S/A., uma empresa de economia mista do Governo Federal e é aprovado pela SUSEP e recomendado pelo Ministério da Educação.

O Seguro Educação custeia os estudos do aluno nas escolas particulares, na hipótese de perda ou invalidez permanente do pai ou do tutor, até o último ano do 2º ciclo.

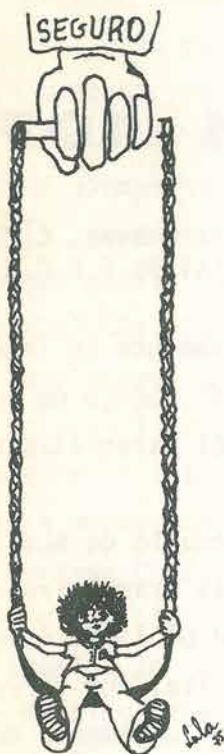
No caso da escola pública, ou de gratuidade escolar, bolsistas ou não o beneficiário (aluno) receberá o crédito correspondente ao valor segurado em parcelas anuais, através de depósito em conta bancária.

Se terminado o 2º ciclo não ocorrer o evento, você não perderá seu dinheiro; será imediatamente incluído numa apólice de vida em grupo.

O Seguro Educação é uma boa oportunidade para você

---

viver tranquilo e deixar a seu filho algo mais que o acaso.



O Plano Federal em Garantia de Educação é composto de uma taxa de inscrição de Cr\$ 30,00 paga diretamente ao colégio e de prestações iguais de Cr\$ 14,00 pagas em banco à Federal de Seguros S/A.

Tal plano dá direito ao beneficiário de Cr\$ 30.000,00 (este valor será atualizado de acordo com alteração do salário mínimo) no caso de morte ou invalidez do pai ou responsável pela criança, para ser utilizado nos seus estudos. (é o único seguro em que dá obrigatoriedade de uso exclusivo do dinheiro só para educação).



## M ã E

PARTICIPE DO CHÁ DESFILE  
QUE A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E  
MESTRES VAI PROMOVER EM  
SUA HOMENAGEM NO COLÉGIO  
NO DIA 9 DE MAIO ÀS 2H.

---

# CARAÇA

**1774 - 1974**

Pe. José Elias Chaves, C.M.  
Superior Provincial da P.B.C.M.

A grande família do São Vicente certamente se interessa por saber alguma coisa a respeito do "Caraça", berço de cultura mineira, e o primeiro dos Colégios dos Padres Lazaristas, no Brasil.

No ano passado transcorreu o bicentenário de sua fundação. Das celebrações participou até a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, lançando em julho último um lindo selo comemorativo. Transcrevemos abaixo o texto do Edital dos Correios, escrito pelo Pe. Chaves para a solenidade do lançamento do selo.

" O nome Caraça tem sua origem na silhueta de uma serra, situada no Município de Santa Bárbara, em Minas Gerais, que a imaginação dos antigos colonizadores idealizou como o perfil de um rosto gigantesco. Neste sítio de rara beleza, o legendário irmão Lourenço de Nossa Senhora, português de origem misteriosa, fundou em 1774 uma ermida e um eremitério. Sua intenção era fazer do Caraça um refúgio para as almas piedosas, tornando-o, ao mesmo tempo, um centro de irradiação espiritual e cultural.

Morto em 1819, o Irmão Lourenço legara o seu santuário a El-Rei D. João VI, rogando-lhe enviasse para o Caraça religiosos que proovessem a educação da juventude e atendessem ao bem

---



---

espiritual dos habitantes dos arredores.

Dois lazaristas portugueses - Pe. Antônio Ferreira Viçoso e Pe. Leandro Rebelo Peixoto de Castro - receberam o legado de D. João VI, e já em fins de 1820 fundavam o COLÉGIO DO CARAÇA que viria a tornar-se famoso no Brasil inteiro. "Berço da cultura mineira e santuário das ciências e religião", o Caraça formou milhares de alunos que se notabilizaram em todas as camadas sociais do país, quer por seu saber profundo, quer pela rigidez de sua formação moral. Declarado oficialmente Colégio Imperial, recebeu as honrosas visitas de D. Pedro I, em 1831, e de D. Pedro II, em 1881. Seu acervo cultural constituiu-se de sua famosa biblioteca, que encerra livros preciosíssimos e vários incunábulo, de valiosos quadros e telas, entre as quais a Santa Ceia, de Athayde e de muitas peças e relíquias preciosas de arte religiosa antiga.

Deve-se ressaltar que a região do Caraça é de grande importância científica por sua fauna e flora, cujas espécies raras foram estudadas in loco por cientistas famosos, como Saint-Hilaire e Von Martius. Até hoje professores e pesquisadores universitários para lá se dirigem, periodicamente, em estudos científicos. E agora se está trabalhando ativamente para tornar a área do Caraça uma reserva natural, sob o nome de Reserva de Saint-Hilaire.

O Colégio funcionou até 1910, quando foi então substituído por um seminário Menor da Congregação da Missão, passando assim à formação de candidatos ao sacerdócio, até que, em 1968, um grande incêndio no pavilhão do Colégio - não tendo felizmente atingido as construções mais antigas - encerrou suas atividades educacionais. Desde então se vem procurando recuperar e restaurar o Caraça para fazer dele um centro religioso, cultural e científico e um centro de descanso e turismo".

---

---

# IDA E VOLTA

---

Rio, 5 de março de 1975



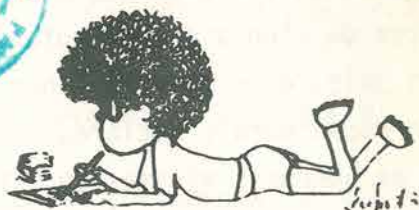
Prezada D.M.Célia,

No dia em que embarquei para Recife, a fim de dar um curso para os Colégios Maristas de todo o Brasil Norte chegou-me pelo correio o nº 8 de "A Chama". Coloquei-o em minha pasta, junto com os apontamentos, apostilas e documentos que levava para o Nordeste.

Quando meus cursistas foram analisar o material que levei, "A Chama" circulou também pelos diversos grupos e suscitou muito entusiasmo.

Julgaram-na uma revista que retrata uma educação libertadora, vivenciada por uma comunidade escolar unida e consciente. Parabenizaram o São Vicente por ter um veículo de comunicação neste nível.

O leitor escreve



---

Congratulando-me com a senhora, faço meus também os cumprimentos dos Maristas do Brasil Norte.

Cordialmente,

Sylvia Villac  
Prof. de EMC do S.Vicente

---

A CHAMA está esperando a sua colaboração. O anúncio da sua firma, da sua loja ou do seu produto vai ajudar o nosso autofinanciamento.

Aguardamos também a sua opinião a respeito da nossa revista.

---

---

## PEDRO PAULO

Com imenso pesar, noticiamos o falecimento, dia 25 de janeiro p.p., de nosso querido professor Pedro Paulo Marques Mendonça.

Naquela tarde de sábado, ele estava em companhia de sua mãe Dona Maria, tendo a esposa, Dona Nina, e os filhos ido passar - com amigos o fim de semana.

Como de costume, deu seu "pulo" até a residência de outro amigo, médico, com quem permaneceu até que o pretexto de comprar cigarros o fizesse afastar-se na hora de se servir o jantar.

Momentos depois, a presença de um homem caído à entrada chamou a atenção da empregada que, sem o reconhecer, comunicou o fato aos de casa. Quando se levantaram da mesa para verificar, já o encontraram morto.

Supõe-se o mundo de emoções e choques que desabaram sobre os familiares, os amigos e colegas, os alunos, os diversos ambientes onde ele era Presença.

O Colégio São Vicente de Paulo foi, por dez anos, beneficiado por esta presença; por isso, na Celebração Eucarística com que oficialmente reiniciamos as atividades de 1975, a 1º de março, enquanto rogávamos pelo descanso de sua boníssima alma, agradecemos a Deus os benefícios de que ele fora intermediário para nossa comunidade.

"A CHAMA", em nome da família do Colégio e, particularmente, das famílias dos ex-alunos de Pedro Paulo, reitera a expressão de sua saudade.

Por sugestão unânime será dado o nome de Pedro Paulo à nova sala dos professores. A Associação de Pais e Mestres doará a placa comemorativa. Assim ele estará sempre presente na hora do cafezinho.

---

---

# PAPO LIVRE

---

1975 - Todo ano a gente reinicia com vontade de renovar, renovando-se. O lazer das férias, dando condições para uma redescoberta de nós mesmos, através de uma interiorização, nos reconduz à ação com um novo espírito, criador e renovador.

Mas, o que acontece quase sempre ?

O sopro deste espírito vai morrendo ao longo do fazer. Do fazer rotinizado.

Há um elan, um salto entusiástico que nos joga de um estágio estático para uma fase dinâmica, mas que rapidamente vira estática por falta de combustível. Por acomodação.

Em 75, porém, este elan, este espírito transfigurador, reciclador, pareceu-nos mais forte, mais violento, mais marcado como um estado de consciência do que como uma circunstância emocional.

A caminhada do ano passado, o aguçamento crítico da posição da Escola dentro de um universo de mudanças aceleradas, de uma fragilidade como agente destas mudanças, de sua inadequação como instrumentalizadora para uma Educação Permanente, respondem pela formação desta consciência.

O importante é alimentar, reativar constantemente esta chama.

GENTE - Temos gente nova no colégio. Em todos os quadros:  
NOVA mestres de classe ( até uma ex-aluna...), profes-

---

---

sores, funcionários, orientadores...Tão integrados, a esta altura, como se fossem veteranos. É aquele filão vitalizador e unificador do São Vicente que faz seu percurso escondido no interior do centro nervoso desta comunidade educativa.

EXTRA  
CLASSE

- Nem sô de aulas vive o aluno. Talvez, cada vez me nos. A educação se realiza em todas as situações e em todas as fases da vida. Especialmente naquelas - em que os constrangimentos são mais tênues e as opções e decisões mais deles. Em que o relacionamento interpessoal é mais livre e espontâneo.

Como expressão prática da importância que o Colégio The reconhece, criou a função de coordenador destas atividades. E Sérgio Drago reúne todos os dons para esta função.

G R Ê M I O . -

Aconteceu o que se esperava. As turmas bem motiva das pela ação do coordenador extraclasse, do SOP, do SOE e do apoio dos professores, resultou numa escolha acertada dos representantes de turma. A ação dos representantes sensibilizou e frementou a alma do eleitorado. Uma campanha bem planejada e muito bem conduzida sô podia frutificar. Dela resultou u ma votação esclarecida e sêria. Os dados são mais expressivos do que qualquer análise ou comentário. 434 eleitores, Nenhuma abstenção.

248 votos prô G.R.E.

169 votos prô G.T.N.

10 votos em branco (explicáveis pela presença de a lunos novos)

7 votos nulos (alguns por equívoco)

---

---

# PONTO DE ENCONTRO

---

O reinício de um ano escolar representa para alguns pais a retomada da mesma situação ameaçadora, relacionada às incertezas sobre como seus filhos se comportarão: será que vão estudar ? terão boas notas ou se arrastarão no limite perigoso das 2a. épocas ? Teremos problemas disciplinares ou desta vez a coisa irá bem ? E os colegas: será que ele vai continuar ligado à aquele fulaninho "pernicioso" que o vivia chamando para o "surf" e para festas "barra pesada" ? Aquele namoro ! Quanta dor de cabeça ! Será que vai continuar ? E a luta para se levantar de manhã ! E isso ! E aquilo !

Enfim, uma cadeia de incertezas que angustiam, de perguntas sem respostas. Que atitude tomar ? O que temos que fazer ? O bom senso é o melhor guia. Um bom papo é um remédio caseiro que nessas ocasiões opera verdadeiras curas. É verdade que a vida que levamos, de correrias e competições, na luta pela sobrevivência no mundo do trabalho, nos esmaga de tal modo que, quando chegamos em casa, pagamos para não tomar conhecimento de mais problemas. Bastam os de fora.

Mas, muitas vezes, não hesitamos em deixar nossa poltrona ou nosso jornal se um amigo em dificuldade nos telefone pedindo ajuda para um problema ou uma situação difícil. Por que não fazer o mesmo com os nossos jovens ?

Nossos filhos gostam de sentir que a gente tem tempo para eles e que estamos disponíveis. Nós, adultos, temos capacidade de adiar as coisas. O jovem não. Sua juventude tem pressa em resolver os problemas. Às vezes, nos procuram por problemas, para nós, aparentemente, tolos; e, por pensarmos assim, deixamos

---

para outra hora o inadiável para eles. E perdemos, sem sentir, uma grande oportunidade de abordagem de situações, que mais tarde, teremos que emendar e lamentar.

De vez em quando bata um "bom papo" com seu filho. Um bom papo não agride, não grita, não fere. Um bom papo acolhe, fala e ouve, descontraí, aproxima e ajuda. Os jovens têm muita coisa boa na cabeça. Têm também incertezas, conflitos e inquietações, que num bom papo podem ser resolvidas com a sua ajuda.

**ALIMENTE**  
**A CHAMA**  
DA NOSSA  
**COMUNICAÇÃO**  
**ANUNCIE**

PÁGINA INTEIRA      CR\$ 40000

MEIA PÁGINA      CR\$ 20000

QUARTO DE PÁG.      CR\$ 10000

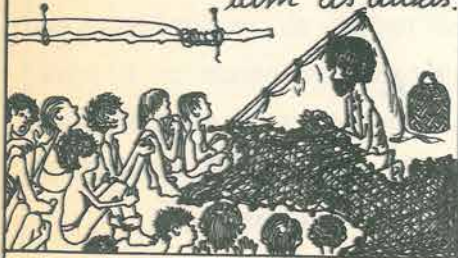
a Aldeia por Lula



3 As mulheres passavam o dia consertando as redes.



5 As crianças, como não podia deixar de ser, iam às aulas.



7 E por mais que você estranhe ninguém se sentia insatisfeito com isso.

2... onde todos eram pescadores.



4 E os homens, desde a madrugada, iam pescar.



6 Elas aprendiam a tecer a rede, a conhecer o fio, a preparar a isca...  
E aprendiam ainda a descamar o peixe, a cortá-lo e a prepará-lo.

8 Isto é, ninguém não!



Havia o Zezinho...



9 Zézinho era um menino que passava



o dia fazendo o que ninguém da aldeia fazia;

11 E achava que a aldeia inteirinha devia fazer o mesmo.  
E tentava mostrar a todos as maravilhas da televisão.

13 A comunicação com o mundo, a "Aldeia Global,"



15 ...eram maravilhas tão grandes que ele não compreendia como é que eles não conseguiam vê-las...  
mas...

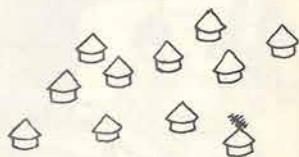
10 ...vendo televisão e escutando rádio.



12 A ciência, a técnica,



14 (exceto talvez aquela aldeia...)



16 ... havia algo também que o Zézinho não conseguia ver e que a televisão não ensinava;

17 É que pescar é uma grande arte e todos os da aldeia se dedicavam a ela.



19 E aprendiam a conhecer o tamanho do peixe pela força na corda.



21 E não viam a televisão porque viviam suas vidas...



23 ... E como cada um na aldeia era livre para fazer o que queria...

18 E eles aprendiam a paciência e a perseverança.



20 E eles não queriam o rádio porque cantavam suas canções.



22 ... e contavam suas histórias!



24 Todos se dedicavam aos peixes.



FIM

duka-75

# COLEGIAL

CENTRO:  
Largo de  
São Francisco

38-40. TEL: 221-0278

IPANEMA:  
R. Visconde de Pirajá  
8-A. TEL: 247-0864  
E OUTRAS.



Um uniforme que  
é um barato!!!

\*CREDITO IMEDIATO\*

Varios Planos  
à sua  
escolha...

## ALGUMA DATA A COMEMORAR?



NÃO SE PREOCUPE!  
CHAME O ISIDRO

JANTARES - RECEPÇÕES  
BEBIDAS, SALGADINHOS, DOÇES  
E TODO O MATERIAL NECESSÁRIO A SUA FESTA  
RUA DAVID CAMPISTA, 35 TEL: 2265851

## COMO IR AO CARAÇA?

- 1 — Em Belo Horizonte, seguir pela BR-262, direção de Monlevade.
- 2 — No km 73, tomar à direita, a estrada: Barão de Cocais-Santa Bárbara.
- 3 — 22 km até Barão, onde existe uma Igreja barroca.
- 4 — Mais 5 km até o arraial de São Bento, onde passa o Rio Caraça.
- 5 — Um km depois da ponte, tomar à direita, a estrada do Caraça (mais 20 km).
- 6 — No caminho, visite em Brumal uma jóia de barroco: a Igreja de Santo Amaro.  
Mais uns quilômetros na planície, e a subida íngreme em zigue-zague, que desafiou nossa engenharia em 1.926.
- 7 — Total de quilômetros de Belo Horizonte ao Caraça: 120.

